

PLANO DE CURSO PERÍODO EXCEPCIONAL 2020/2 (GRADUAÇÃO - ESCOLA DE TEATRO)

<u>Disciplina:</u>			
LABORATÓRIO DE ENCENAÇÃO II (estudos práticos de personagens da obra de Caio F. Abreu)			
<u>Código:</u> ADR0019	<u>Turma:</u> A	<u>Nº de vagas:</u> 15	<u>Carga horária:</u> ⁽¹⁾ 90h – P(60h)+T(30h)
<u>Curso(s) Atendido(s):</u> 415, 416, 417, 418, 424			
<u>Docente:</u> ⁽²⁾ ANDRÉ PAES LEME		<u>Matrícula SIAPE:</u> ⁽²⁾ 2222746	
<u>E-mail institucional do/a docente:</u> andre.leme@unirio.br			
<u>Cronograma:</u> Aulas síncronas: quartas-feiras, 18h às 21 hs Fase 1 – Seleção de conto e análise literária. Adaptação para a cena, estudo da personagem e definição da ação. Fase 2 – Memorização do texto e estudo das possibilidades cênicas. Ensaios individuais e coletivos. Fase 3 – Apresentação e discussão das cenas.			
<u>Metodologia:</u> Aulas síncronas para: Leituras dos contos e cartas de Caio Fernando Abreu, seleção e análise aprofundada das narrativas literárias, concepção das cenas individuais e apresentação e análise dos resultados. Aulas assíncronas para: estudo e memorização dos textos e preparação das cenas individuais.			
<u>Avaliação:</u> Acompanhamento das leituras indicadas. Participação nos encontros síncronos. Disponibilidade e comprometimento com a preparação da sua cena. Apresentação periódica para análise do desenvolvimento do trabalho. Colaboração no debate sobre o resultado individual e geral.			
<u>Ferramentas digitais previstas:</u> Google Classroom, Google Meet, Forms e Drive e E-mails			
<u>Bibliografia:</u> LINK: http://lelivros.love/book/baixar-livro-teatro-completo-caio-fernando-abreu-em-pdf-epub-e-mobi-ou-ler-online/-teatro-completo ABREU, Caio Fernando. Morangos mofados. 9. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. _____. Cartas. (Org.) Ítalo Moriconi. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002a. _____. Melhores contos de Caio Fernando Abreu. (Sel.) Marcelo Secron Bessa. São Paulo: Global, 2006c BROOK, Peter. O Ponto de Mudança. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro 1994. PICON-VALLIN, Béatrice. <i>A cena em ensaios</i> . Perspectiva, São Paulo, 2008.			

¹ Discriminar carga horária teórica e prática quando houver.

² Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido.